



**Sábado, 1 de dezembro de 2018**

**MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

### **As árvores e a vida - Parte II**

Quando o Senhor criou o planeta e o manifestou através de Seu Pensamento mais puro de Amor pela vida, colocou em cada detalhe da Criação uma ciência profundamente espiritual, em que tudo o que vive e habita na Terra colabora para a renovação do Amor e para o retorno ao Coração de Deus.

A dualidade, o caos e o mal construídos pelo homem são frutos do desvio da consciência humana do Coração de Deus. Através de suas eleições, os seres escolhem estar em Deus e descobrir, na comunhão com a Criação, o caminho de retorno para o Seu Coração ou escolhem permanecer na ilusão e nos enredos de suas limitações humanas.

O Criador permite que certas coisas existam para conduzir o homem à superação e ao vencimento de si mesmo e não para os abismos do mundo, por onde adentram as almas todos os dias.

A natureza ainda é um mistério a ser desvelado pela consciência humana, e isso não se dará através de sua limitada ciência, mas, sim, através de seu coração, que é capaz de adentrar na ciência divina e compreendê-la, através da simples presença do Espírito de Deus.

As árvores, filhos, são o elo que mantém a Terra unida ao Céu e não permite que a consciência humana se desvincule totalmente de Deus. Apesar das ações humanas, das guerras e da indiferença, as árvores silenciosamente penetram com suas raízes físicas no profundo da Terra e, com suas raízes espirituais, chegam ao centro do planeta, mantendo a união entre a vida na superfície e a essência da Terra.

Com sua copa, seu tronco, galhos, folhas e flores físicas, as árvores mantêm o caminho de elevação ao Coração de Deus. E com sua copa espiritual, chegam aos Céus e se nutrem nas Fontes Sublimes, para que, ao transformarem o ar que a vida respira na Terra, tragam também as graças e o alimento espiritual, que faz com que as consciências não percam a paz e a possibilidade de amar.

As árvores nasceram para servir e amam o seu serviço, por isso, filhos, apesar de tantas vezes ultrajadas, não deixam de crescer, de florescer e de dar os seus frutos neste mundo.

Contemplem a doação das árvores e, enviando a elas sua eterna gratidão, deixem que suas consciências sejam conduzidas à essência da Terra e ao mais alto dos Céus, recordando, assim, o verdadeiro motivo de sua existência.

As árvores não esquecem para que foram criadas. Através delas, vocês também devem começar a recordar.



Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo